

Olá, pessoal. Tudo bem?

A seguir, a correção da Prova de Contabilidade do ARTESP. Uma prova com o DNA da FCC: uma prova bem feita, com muitas questões que já foram cobradas em outros concursos. Quem já treinou a resolução de muitas questões da banca resolverá a maioria das questões com maior facilidade.

A cobrança dos CPCs foi intensa! Tivemos questões sobre os seguintes pronunciamentos: CPC 00, CPC 01, CPC 03, CPC 04, CPC 06, CPC 08, CPC 09, CPC 16, CPC 18, CPC 27, CPC 38. Ou seja: os CPCs estão dominando as provas, como sempre estamos falando. Se você quer estudar os Pronunciamentos Contábeis e não sabem como, conheça o nosso curso regular exclusivo de CPCs:

<https://www.estrategiaconcursos.com.br/curso/contabilidade-facilitada-cpc-s-pronunciamentos-contabeis-curso-regular-2017/>

Esperamos que gostem dos comentários! Estamos à disposição para esclarecer eventuais dúvidas. Primeiro apresentaremos as questões comentadas, e posteriormente, apenas as questões em sequência, caso você deseje imprimir-las para resolver depois, como um simulado.

Um abraço.

Gabriel Rabelo/Luciano Rosa/Julio Cardozo.

Sigam nosso Instagram: @contabilidedefacilitada

CORREÇÃO – CONTABILIDADE ARTESP – TIPO 005

Para responder às questões de números 31 e 32, utilize as informações abaixo. A Cia. La Panelita S.A. apresentou, em 31/12/2016, as seguintes contas com os respectivos saldos:

Conta	Valores em R\$
Contas a Receber a longo prazo	100.000,00
Veículos	300.000,00
Caixa	3.000,00
Adiantamento a Fornecedores (as mercadorias serão recebidas em 90 dias)	9.000,00
Contas a Receber (em até 120 dias)	36.000,00
Estoques (prazo médio de renovação dos estoques é de 50 dias)	90.000,00
Depreciação Acumulada – Veículos	96.000,00
Móveis e Utensílios	100.000,00
Impostos a pagar (em 30 dias)	60.000,00
Títulos a pagar de longo prazo	12.600,00
Equipamentos	300.000,00
Imposto de Renda a Pagar (em 40 dias)	12.800,00
Contas a pagar (em 20 dias)	60.000,00
Clientes (prazo médio de recebimento das vendas é de 80 dias)	200.000,00
Aplicações Financeiras (resgatáveis em até 150 dias)	296.000,00
Dividendos a pagar (em 50 dias)	66.000,00
Fornecedores (prazo médio de pagamento das compras é de 70 dias)	220.000,00
Capital	858.500,00
Reservas de Capital	150.000,00
Reservas de Lucros	24.700,00
Adiantamento de Clientes (as mercadorias serão entregues em 45 dias)	6.000,00
Depreciação Acumulada - Equipamentos	111.000,00
Ajustes por <i>impairment</i> acumulados – Equipamentos	10.000,00
Seguros Antecipados (vigência de 6 meses)	3.600,00
Depreciação Acumulada – Móveis e Utensílios	55.000,00
Terrenos	305.000,00

31. **(FCC/ARTESP/Esp.Regulação/Contabilidade/2017)** O valor total do Ativo Não Circulante em 31/12/2016 era, em reais,

- (A) 424.800,00.
- (B) 1.129.000,00.
- (C) 833.000,00.
- (D) 853.000,00.
- (E) 637.600,00.

Comentários:

Organizando o Balanço Patrimonial com os saldos apresentados, temos:

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO ARTESP - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

Contas	Saldo	Classificação
Caixa	3.000,00	AC
Estoques (prazo médio de renovação dos estoques é de 50 dias)	90.000,00	AC
Clientes (prazo médio de recebimento das vendas é de 80 dias)	200.000,00	AC
Contas a Receber (em até 120 dias)	36.000,00	AC
Adiantamento a Fornecedores (as mercadorias serão recebidas em 90 dias)	9.000,00	AC
Aplicações Financeiras (resgatáveis em até 150 dias)	296.000,00	AC
Seguros Antecipados (vigência de 6 meses)	3.600,00	AC
Total do Ativo Circulante	637.600,00	
Contas a Receber a longo prazo	100.000,00	ARLP
Veículos	300.000,00	Imobilizado
Depreciação Acumulada – Veículos	-96.000,00	Imobilizado
Móveis e Utensílios	100.000,00	Imobilizado
Depreciação Acumulada – Móveis e Utensílios	-55.000,00	Imobilizado
Equipamentos	300.000,00	Imobilizado
Depreciação Acumulada - Equipamentos	-111.000,00	Imobilizado
Ajustes por impairment acumulados – Equipamentos	-10.000,00	Imobilizado
Terrenos	305.000,00	Imobilizado
Total do Ativo Não Circulante	833.000,00	
Total do Ativo	1.470.600,00	
Impostos a pagar (em 30 dias)	60.000,00	PC
Imposto de Renda a Pagar (em 40 dias)	12.800,00	PC
Contas a pagar (em 20 dias)	60.000,00	PC
Dividendos a pagar (em 50 dias)	66.000,00	PC
Fornecedores (prazo médio de pagamento das compras é de 70 dias)	220.000,00	PC
Adiantamento de Clientes (as mercadorias serão entregues em 45 dias)	6.000,00	PC
Total do Passivo Circulante	424.800,00	
Títulos a pagar de longo prazo	12.600,00	PNC
Total do Passivo Não Circulante	12.600,00	
Total do Passivo Exigível	437.400,00	
Capital	858.500,00	PL
Reservas de Capital	150.000,00	PL
Reservas de Lucros	24.700,00	PL
Total do PL	1.033.200,00	
Passivo Exigível + PL	1.470.600,00	

Portanto, o valor do Ativo Não Circulante é 833.000.

Gabarito→C

32. A Composição do Endividamento em 31/12/2016 era, aproximadamente,
- (A) 29,74%.
 - (B) 33,71%.
 - (C) 28,88%.
 - (D) 97,12%.
 - (E) 41,12%

Comentários:

Composição do endividamento

$$CE = \frac{\text{Passivo circulante}}{\text{Exigível total}}$$

$$CE = \frac{424.800}{437.400} \cong 97,12\%$$

Gabarito → D

33. Em 31/12/2015, a Cia. de Minérios adquiriu um caminhão, por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 5 prestações anuais, iguais e consecutivas, de R\$ 80.000,00 cada, vencendo a primeira em 31/12/2016. Sabe-se que o valor presente das prestações era R\$ 303.000,00 e que se a Cia. de Minérios tivesse adquirido o caminhão à vista, teria pagado R\$ 310.000,00 (valor justo).

Com base nestas informações, a Cia. de Minérios reconheceu

- (A) um passivo no valor de R\$ 400.000,00 na data da aquisição.
- (B) despesa financeira no valor de R\$ 97.000,00 no ano de 2016.
- (C) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 na data da aquisição.
- (D) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 e um ganho no valor de R\$ 7.000,00 na data da aquisição.
- (E) um ativo no valor de R\$ 303.000,00 na data da aquisição.

Comentários:

Questão que combina ensinamentos do CPC 06 – Arrendamento Mercantil Financeiro e CPC 12 – Ajuste a Valor Presente. Vale lembrar que essa questão é marca registrada da FCC, pois esse formato já foi cobrado pela banca em diversos concursos.

Poderíamos resolver a questão rapidamente se lembrássemos do CPC 06, que afirma que o bem objeto de arrendamento mercantil deverá

ser registrado pelo **menor** valor dentre o valor presente das prestações a pagar e o valor justo. A questão informa que o valor presente das prestações é de 303.000 e valor justo é de 310.000. Portanto, o bem será registrado por 303.000, alternativa "E".

Vamos iremos fazer a contabilização completa e vamos analisar o erro de cada alternativa.

Arrendamento Mercantil a pagar = $5 \times 80.000 = 400.000$.
Valor presente das prestações = 303.000.

Portanto, temos encargos financeiros a transcorrer de $400.000 - 303.000 = 97.000$.

Contabilização:

D – Ativo Imobilizado (Ativo)	R\$ 303.000
D – Encargos a Transcorrer (Passivo)	R\$ 97.000
C - Arrendamento Mercantil a pagar	R\$ 400.000

Vamos analisar cada alternativa:

(A) um passivo no valor de **R\$ 400.000,00** na data da aquisição. **Errado**, pois a empresa reconhecerá no passivo 400.000 de Arrendamento a pagar, mas também reconhecerá 97.000 como Encargos Financeiros a Transcorrer, conta retificadora. O efeito líquido no Passivo será de $400.000 - 97.000 = 303.000$. Cuidado, muitos acabam considerando apenas a Contabilização do Arrendamento a Pagar e consideram esse item correto. Não caia nessa!!!

(B) **despesa financeira no valor de R\$ 97.000,00** no ano de 2016. **Errado**, 97.000 é o valor dos encargos que serão apropriados ao resultado financeiro ao longo de toda operação. Para sabermos o valor da despesa financeira reconhecida no ano de 2016 precisamos da taxa de juros da operação, que não foi fornecida, mas com certeza não será 97.000.

(C) um ativo no valor de R\$ **310.000,00** na data da aquisição. **Errado**, o reconhecimento no Ativo será de 303.000, pois é o menor valor entre o valor presente da operação e seu valor justo.

(D) um ativo no valor de **R\$ 310.000,00 e um ganho no valor de R\$ 7.000,00** na data da aquisição. Errado, já vimos que o Ativo será reconhecido 303.000, portanto, não há o que se falar de ganho de 7.000.

(E) um ativo no valor de R\$ 303.000,00 na data da aquisição. Correto.

Gabarito→ E

Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere as informações abaixo.

A empresa Contadores S.A. fez uma aplicação financeira em 01/12/2016, adquirindo três títulos no valor de R\$ 7.000,00 cada, que remuneram à taxa de 1% ao mês (juros compostos). Na data da aquisição, um título foi classificado como para "negociação imediata", outro foi classificado como "disponível para venda" e o outro foi classificado como "mantido até o vencimento". O valor justo de cada título, 30 dias após a sua aquisição era R\$ 6.950,00.

34. A empresa reconheceu na Demonstração de Resultado de dezembro de 2016, referente aos títulos tomados em conjunto, um resultado financeiro de, em reais,

- (A) 90,00, positivo.
- (B) 20,00, positivo.
- (C) 210,00, positivo.
- (D) 150,00, negativo.
- (E) 30,00, negativo.

Comentários:

Os instrumentos financeiros são classificados em 4 grandes grupos:

1) **Empréstimos e recebíveis normais de transações comuns**, como contas a receber de clientes, fornecedores, contas e impostos a pagar etc., que continuam registrados pelos seus valores originais conforme regras anteriores, sujeitos às provisões para perdas e ajuste a valor presente (no caso de esse efeito ser relevante). Não estão destinados à negociação e a entidade fica com eles até seu vencimento. A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros.

2) **Investimentos mantidos até o vencimento**, aqueles para os quais a entidade demonstre essa intenção e mostre, objetivamente, que tem condições de manter essa condição, que continuam também como antes: registrados pelo valor original mais os encargos ou rendimentos financeiros (ou seja, ao "custo amortizado". "pela

curva”). A apropriação de receita ou despesa para esses instrumentos se dá pela taxa efetiva de juros.

3) **Ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado**, composto pelos **ativos e passivos financeiros destinados a serem negociados** e já colocados nessa condição de negociação, a serem avaliados ao seu valor justo (normalmente valor de mercado), com todas as contrapartidas das variações nesse valor contabilizadas diretamente no resultado.

4) **Ativos financeiros disponíveis para venda**, constituído pelos a serem negociados no futuro, a serem registrados pelo “custo amortizado” e, após isso, ajustados ao valor justo. As contrapartidas do ajuste pela curva (encargos e rendimentos financeiros) vão ao resultado e, após isso, os ajustes ao valor justo ficam na conta de patrimônio líquido ajustes de variação patrimonial até que os ativos e passivos sejam reclassificados para o item anterior ou efetivamente negociados, o que ocorrer primeiro.

Agora iremos fazer a contabilização de cada evento apresentado:

- Classificação inicial:

D - Instrumentos financeiros destinados à negociação imediata	7.000,00
D – Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	7.000,00
D - Instrumentos financeiros disponível para venda futura	7.000
C – Caixa	21.000,00

- Reconhecimento da receita de juros ($7.000 \times 1\% = R\$ 70,00$ para cada título)

D - Instrumentos financeiros destinados à negociação imediata	70,00
D – Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	70,00
D - Instrumentos financeiros disponível para venda futura	70,00
C – Receita de Juros	210,00

Com este lançamento, os títulos ficam registrados pelo valor de R\$ 7070,00. As receitas reconhecidas, para os três os títulos, portanto, são de R\$ 210,00, mas a questão solicitou o “resultado financeiro” e não apenas as receitas.

Como o valor justo dos títulos passou a ser R\$ 6950,00, houve uma perda de R\$ 120,00 (7070-6950) nos títulos que sofrem avaliação a

valor justo. Os títulos mantidos até o vencimento não sofrem ajuste ao valor justo. Por seu turno, os instrumentos financeiros destinados à negociação imediata e disponível para venda futura terão um ajuste a valor justo de natureza devedora, já que o valor justo é menor que o valor dos juros reconhecidos.

Pela avaliação a valor justo:

- D – Despesa de ajuste a valor justo (resultado)
- C – Instrumentos financeiros “destinados à negociação imediata” 120

- D – Ajuste de Avaliação Patrimonial (PL)
- C – Instrumentos financeiros “disponíveis para venda futura” 120

Portanto, o resultado líquido das operações foi de $210 - 120 = 90$.

Gabarito→A

35. Os valores apresentados no Balanço Patrimonial nas contas Aplicações Financeiras e Ajustes de Avaliação Patrimonial, em 31/12/2016, considerando os três títulos, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 21.090,00 e 70,00 (saldo credor).
- (B) 20.970,00 e 120,00 (saldo devedor).
- (C) 21.090,00 e 120,00 (saldo credor).
- (D) 20.850,00 e 50,00 (saldo devedor).
- (E) 20.970,00 e 50,00 (saldo devedor).

Comentários:

O saldo da conta Aplicações Financeiras será de 21.000, soma dos valores dos títulos, mais 210 das receitas financeiras menos 240, referente ao ajuste a valor justo dos títulos mantidos para negociação imediata e disponíveis para venda futura: $21.000 + 210 - 240 = 20.970$.

A conta Ajustes de Avaliação Patrimonial terá saldo devedor de 120, em virtude da avaliação do Instrumentos financeiros “disponíveis para venda futura” a valor justo.

Gabarito→B

36. A Cia. Débito e Crédito S.A. possuía um imobilizado para suas atividades operacionais. Os saldos das contas referentes ao ativo, em 31/12/2016, estão demonstrados abaixo.

Imobilizado (custo total de aquisição):	R\$ 400.000,00
(-) Depreciação acumulada:	R\$ 100.000,00
(=) Valor do ativo:	R\$ 300.000,00

Em 31/12/2016 foi realizado o teste de impairment, obtendo os seguintes valores:

Valor em uso do ativo:	R\$ 350.000,00
Valor justo líquido das despesas de venda:	R\$ 320.000,00

Ao elaborar as Demonstrações Contábeis referentes ao ano de 2016, a empresa

- (A) reconheceu um ganho por valorização no valor de R\$ 20.000,00.
- (B) reconheceu um ganho por valorização no valor de R\$ 50.000,00.
- (C) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 80.000,00.
- (D) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 50.000,00.
- (E) não reconheceu perda ou ganho por impairment.

Comentários:

Valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o **maior (repita-se: maior)** valor entre o valor justo líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.

Na questão apresentada temos a seguinte situação:

Valor em uso do ativo:	R\$ 350.000,00
Valor justo líquido das despesas de venda:	R\$ 320.000,00

Portanto, o valor recuperável é R\$ 350.000. Como o valor contábil do ativo é de 300.00, isto é, menor do que o valor recuperável, a empresa não reconheceu perda ou ganho por impairment.

Gabarito→E

37. A Cia. Só Softwares iniciou em 2012 um projeto de pesquisa e desenvolvimento de um novo software. Os gastos incorridos com a pesquisa e desenvolvimento deste novo produto estão apresentados abaixo:

Ano	Valor (R\$)
2012	70.000,00
2013	60.000,00
2014	120.000,00
2015	80.000,00
2016	50.000,00

Em 2012, o projeto estava na fase inicial de pesquisa. Em 2013, a Cia. iniciou a fase de desenvolvimento, mas ainda não conseguiu demonstrar como o novo produto iria gerar benefícios econômicos futuros para a empresa. Em 2014, conseguiu demonstrar que havia viabilidade técnica para concluir o projeto, mas ainda não conseguiu demonstrar que haveria demanda para tornar o produto economicamente viável. No início de 2015, a Cia. Conseguiu demonstrar que o software era economicamente viável. A expectativa era de que o software fosse concluído no início de 2015, no entanto, acabou sendo concluído no final de 2016, cuja comercialização se iniciou em 2017.

Com base nestas informações, o valor que a Cia. Só Softwares apresentou no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 para este novo produto foi, em reais,

- (A) 310.000,00.
- (B) 380.000,00.
- (C) 50.000,00.
- (D) 130.000,00.
- (E) 250.000,00.

Comentários:

Segundo o CPC 04, existem duas fases para a geração de ativo intangível interno:

- 1) fase de pesquisa; e
- 2) fase de desenvolvimento.



Bom, caso não seja possível diferenciar, na entidade, a fase de pesquisa da de desenvolvimento, deveremos considerar todas as despesas como incorridas na fase de pesquisa.

Fase De Pesquisa

54. **Nenhum ativo intangível resultante de pesquisa (ou da fase de pesquisa de projeto interno) deve ser reconhecido.** Os **gastos com pesquisa** (ou da fase de pesquisa de projeto interno) **devem ser reconhecidos como despesa quando incorridos.**



55. Durante a fase de pesquisa de projeto interno, a entidade não está apta a demonstrar a existência de ativo intangível que gerará prováveis benefícios econômicos futuros. Portanto, tais gastos são reconhecidos como despesa quando incorridos.

São exemplos de atividades de pesquisa:

- a) atividades destinadas à obtenção de novo conhecimento;
- b) busca de alternativas para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços;
- c) busca, avaliação e seleção final das aplicações dos resultados de pesquisa ou outros conhecimentos; e
- d) formulação, projeto, avaliação e seleção final de alternativas possíveis para materiais, dispositivos, produtos, processos, sistemas ou serviços novos ou aperfeiçoados.

Fase De Desenvolvimento

Importante: Nesta fase podemos reconhecer um ativo intangível gerado internamente, na fase de pesquisa não podemos!

57. Um ativo intangível resultante de desenvolvimento (ou da fase de desenvolvimento de projeto interno) **deve ser reconhecido somente se a entidade puder demonstrar todos os aspectos a seguir enumerados:**

- (a) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- (b) intenção de **concluir** o ativo intangível e de **usá-lo ou vendê-lo**;
- (c) capacidade para usar ou vender o ativo intangível;
- (d) forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros.
- (e) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e
- (f) capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

Requisitos para reconhecer um ativo na fase de desenvolvimento
--

Viabilidade técnica para concluir o ativo

Intenção de concluir o ativo para uso ou venda
--

Capacidade para usar ou vender o ativo
--

Forma como o ativo gera benefícios econômicos futuros

Disponibilidade de recursos para concluir o desenvolvimento

Capacidade de mensurar os gastos

Assim sendo, vamos analisar cada fase apresentada na questão para sabermos que é possível fazer o reconhecimento do ativo intangível ou como despesa:

Fase	Gasto	Ativo/Despesa
Em 2012, o projeto estava na fase inicial de pesquisa.	R\$ 70.000,00	Despesa
Em 2013, a Cia. iniciou a fase de desenvolvimento, mas ainda não conseguiu demonstrar como o novo produto iria gerar benefícios econômicos futuros para a empresa.	R\$ 60.000,00	Despesa
Em 2014, conseguiu demonstrar que havia viabilidade técnica para concluir o projeto, mas ainda não conseguiu demonstrar que haveria demanda para tornar o produto economicamente viável.	R\$ 120.000,00	Despesa

No início de 2015, a Cia. Conseguiu demonstrar que o software era economicamente viável.	R\$ 80.000,00	Ativo
A expectativa era de que o software fosse concluído no início de 2015, no entanto, acabou sendo concluído no final de 2016.	R\$ 50.000,00	Ativo
Total Ativo em 31.12.2016	R\$ 130.000,00	

Gabarito→D

38. A empresa Praia do Forte S.A. obteve, em 2016, Lucro Líquido no montante de R\$ 100.000,00. No início de 2016, a empresa possuía Capital Social de R\$ 800.000,00, Reserva Legal de R\$ 70.000,00, Reserva de Capital de R\$ 75.000,00 e Reserva para Contingências de R\$ 100.000,00. Sabendo que o Estatuto Social da empresa não define o percentual para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios e que a Assembleia Geral já tinha informado que reverteria o saldo da Reserva de Contingência, o valor distribuído na forma de dividendos mínimos obrigatórios, em 2016, foi, em reais,

- (A) 23.750,00.
- (B) 97.500,00.
- (C) 50.000,00.
- (D) 48.750,00.
- (E) 47.500,00.

Comentários:

Se o **estatuto for omissivo** sobre o valor a ser pago a título de dividendos, aplicamos a regra prevista no inciso I do artigo 202, que propõe:

Art. 202. Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto ou, se este for omissivo, a importância determinada de acordo com as seguintes normas:

I - metade do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores:

- a) importância destinada à constituição da reserva legal (art. 193); e
- b) importância destinada à formação da reserva para contingências (art. 195) e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores;

Caso seja **omisso**, temos de ajustar a base de acordo com o exposto acima.

Fica assim:

Dividendos	
Estatuto expresso	Fixa o quanto quiser
Estatuto omissso (base de cálculo): 50% do lucro líquido ajustado, que é encontrado da seguinte maneira	Lucro líquido do exercício
	- Reserva legal
	- Reserva para contingências
	+ Reversão de reserva para contingências
	- Reserva de incentivos fiscais (facultativo)
	- Reserva emissão de debent. (facultativo)
Se fixar depois	Mínimo 25% do valor do lucro ajustado acima

Dividendo Mínimo Obrigatório	
Lucro líquido do exercício	100000
- Reserva legal (5% LL)	-5000
+ Reversão de reserva para contingências	100000
TOTAL	195000
50% Lucro Ajustado	97500

Gabarito→B

39. A empresa Organizada S.A. controla seu estoque pelo critério Primeiro que Entra, Primeiro que Sai – PEPS. No mês de dezembro, a empresa realizou as seguintes operações.

Data	Operação	Quantidade (unidades)	Preço de compra (unitário)	Preço de venda (unitário)
04/12	Compra	300	R\$ 20,00	–
15/12	Venda	150	–	R\$ 40,00
25/12	Venda	370	–	R\$ 40,00
29/12	Compra	60	R\$ 25,00	–

O estoque inicial de dezembro era composto por 300 peças ao valor de R\$ 10,00 cada. O Resultado com Mercadorias obtido pela empresa em dezembro foi, em reais,

- (A) 11.900,00.
- (B) 12.600,00.
- (C) 20.800,00.
- (D) 7.400,00.
- (E) 13.400,00.

Comentários:

O Resultado com Mercadorias ou Lucro Bruto é obtido pela diferença entre a Receita Líquida de Vendas e o Custo da Mercadoria Vendida. A receita de vendas será igual a $(150+370) \times 40 = R\$ 20.800,00$. Foram vendidas 520 unidades, como o critério de controle é o PEPS, foram vendidas as 300 peças do estoque inicial, avaliadas a R\$ 10,00 cada e 220 peças da compra realizada no dia 04/12, cujo valor unitário é R\$ 20,00. Assim sendo:

$$CMV = 300 \times 10 + 220 \times 20 = R\$ 7.400,00$$

Por fim, o Resultado com mercadorias será:

$$RCM = 20.800 - 7.400 = R\$ 13.400$$

Gabarito→E

40. A empresa Metais Pesados S.A. adquiriu, em 31/12/2014, um imobilizado por R\$ 50.000,00, à vista. A vida útil econômica estimada da máquina, na data de aquisição, foi 10 anos e o valor residual estimado foi R\$ 5.000,00. Em 31/12/2015, a empresa reavaliou a vida útil e determinou que a vida útil econômica remanescente da máquina era 5 anos e o valor residual era R\$ 8.000,00. Com base nestas informações e sabendo que a empresa utiliza o critério de quotas constantes para cálculo da depreciação, o valor da depreciação acumulada evidenciado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2016, foi, em reais,

- (A) 11.000,00.
- (B) 12.000,00.
- (C) 16.800,00.
- (D) 9.000,00.
- (E) 14.000,00

Comentários:

Nesse tipo de questão é fundamental que possamos organizar bem as datas informadas, pois nos ajudarão a calcular a depreciação acumulada dos ativos. Antes da reavaliação, o valor da depreciação anual do bem era:

$$Depreciação Anual = \frac{50.000 - 5.000}{10} = R\$ 4.500,00$$

Portanto, em 31.12.2015, após um ano da aquisição dos bens, a depreciação acumulada era de R\$ 4.500,00 e valor contábil líquido de

50.000 - 4.500 = 45.500. Após a reavaliação, o valor da depreciação anual também foi alterado:

$$\text{Depreciação Anual} = \frac{45.500 - 8.000}{5} = R\$ 7.500$$

Diante do exposto, em 31.12.2016, a depreciação acumulada do ativo era de 4500+7500=R\$ 12.000.

Gabarito→B

41. Considere as seguintes informações:

- I. A Cia. A adquiriu 60% das ações ordinárias da Cia. B, passando a ter o controle desta.
- II. A Cia. B adquiriu ações da Cia. C e as classificou como para negociação.
- III. A Cia. C adquiriu da Cia. D um conjunto de computadores especiais para revendê-los.
- IV. A Cia. D adquiriu títulos para manter até o vencimento, sendo este em dois anos.

Os ativos adquiridos pelas Cias. A, B, C e D foram classificados no Balanço Patrimonial das respectivas empresas, no ativo

- (A) não circulante, circulante, circulante e circulante.
- (B) não circulante, não circulante, circulante e não circulante.
- (C) circulante, não circulante, circulante e circulante.
- (D) não circulante, circulante, não circulante e não circulante.
- (E) não circulante, circulante, circulante e não circulante.

Comentários:

Vamos classificar cada um dos itens, conforme prevê a lei 6404/76:

I. A Cia. A adquiriu 60% das ações ordinárias da Cia. B, passando a ter o controle desta. Segundo o art.179, III, da lei 6404/76, serão classificados no **Ativo Não Circulante – Investimentos** as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa.

II. A Cia. B adquiriu ações da Cia. C e as classificou como para negociação. Ficam classificados no **ativo circulante** os **investimentos em outras sociedades com fins meramente**

especulativos, cuja intenção de alienação se dê em breve período de tempo.

III. A Cia. C adquiriu da Cia. D um conjunto de computadores especiais para revendê-los. Como regra, estoques, isto é, ativos adquiridos como o objetivo de revenda são classificados no **Ativo Circulante**.

IV. A Cia. D adquiriu títulos para manter até o vencimento, sendo este em dois anos. De acordo com **Art. 179. II LSA**, serão classificados no **Ativo Não Circulante realizável a longo prazo** os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, como apresentado na questão.

Gabarito→E

42. Considere as contas extraídas da Demonstração do Resultado da Little Gremlins Produtos e Serviços Ltda, apresentadas abaixo:

Conta	Valores em R\$
Comissões dos Vendedores	45.000,00
Despesa com Salários	264.000,00
Despesa de Depreciação.....	99.000,00
ICMS sobre Vendas.....	60.000,00
Despesas Financeiras	65.000,00
Despesa com Aluguel	100.000,00
Receita Bruta de Vendas	1.000.000,00
Custo dos Serviços Prestados	156.000,00
Resultado na Venda de Imobilizado (credor)	60.000,00
Receita de Serviços Prestados	300.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	214.000,00
ISS sobre os Serviços Prestados.....	9.000,00
Imposto de Renda sobre o Lucro	152.800,00

O Lucro Bruto apurado em 31/12/2016 pela Little Gremlins Produtos e Serviços Ltda. foi, em reais,

- (A) 930.000,00.
- (B) 885.000,00.
- (C) 816.000,00.
- (D) 195.200,00.
- (E) 861.000,00.

Comentários:

Para encontrarmos o Lucro Bruto, precisamos da Receita Líquida de Vendas e o Custo das Mercadorias Vendidas. Mas como a empresa também presta serviços, usaremos também a Receita Líquida de Serviços prestados e o custo dos Serviços prestados. Consolidando os valores teremos:

(+) Receita de Serviços Prestados	R\$ 300.000,00
(+) Receita Bruta de Vendas	R\$ 1.000.000,00
(-) ISS sobre os Serviços Prestados	-R\$ 9.000,00
(-) ICMS sobre Vendas	-R\$ 60.000,00
(-) Custo dos Serviços Prestados	-R\$ 156.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	-R\$ 214.000,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 861.000,00

Gabarito→E

43. Em determinado mês, a companhia É Biscoito S.A., revendedora de biscoitos confeitados, adquiriu mercadorias para revenda incorrendo nos seguintes gastos:

- Mercadorias: R\$ 20.000,00 (valor líquido dos tributos)
- Fretes: R\$1.200,00 (valor líquido dos tributos)
- Seguros: R\$ 400,00
- ICMS: R\$ 1.000,00

Neste mesmo mês, a Cia. vendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 40.000,00 à vista, com desconto de 5%, e incorreu em despesa com frete para entrega das mercadorias no valor de R\$ 300,00. Sabendo que a companhia é contribuinte do ICMS, o Custo das Mercadorias Vendidas e o Lucro Bruto apurados pela É Biscoito S.A., no referido mês, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 21.600,00 e 16.400,00.
- (B) 21.200,00 e 16.100,00.
- (C) 22.600,00 e 15.400,00.
- (D) 22.600,00 e 17.100,00.
- (E) 21.600,00 e 16.100,00.

Comentários:

Custos do estoque

10. O valor de custo do estoque deve incluir todos os custos de aquisição e de transformação, bem como outros custos incorridos para trazer os estoques à sua condição e localização atuais.

Custos de aquisição

11. O custo de aquisição dos estoques compreende o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição. (NR) (Nova Redação dada pela Revisão CPC nº. 1, de 8/01/2010)

Assim, o custo de aquisição dos estoques compreende:

- 1) Preço de compra
- 2) Impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:
 - a) Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
 - b) Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- 3) Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

Custo do estoque inclui:
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
Não inclui
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais
Abatimentos

As devoluções, os descontos comerciais e os abatimentos devem ser deduzidos do custo de aquisição.

Na aquisição, o custo do estoque será de:

(+) Mercadorias	R\$ 20.000,00
(+) Frete	R\$ 1.200,00
(+) Seguro	R\$ 400,00
(=) Custo do Estoque	R\$ 21.600,00

Como o ICMS é recuperável, não deverá ser contabilizado no custo dos estoques e como não havia estoques iniciais e a questão afirma que toda mercadoria foi vendida, o valor do CMV também será 21.600.

Para apurarmos o Lucro Bruto, precisamos da Receita Líquida de Vendas e do CMV:

(+) Receita Bruta de Vendas	R\$ 40.000,00
(-) Descontos Incondicionais	-R\$ 2.000,00
(-) Custo dos Serviços Prestados	-R\$ 21.600,00
(=) Lucro Bruto	R\$ 16.400,00

OBS: a questão fala que a empresa é contribuinte de ICMS, mas não forneceu o valor do ICMS sobre as vendas, o que é, no mínimo, incoerente. Esse fato afetaria o valor da Receita Líquida de Vendas e, por consequência, o Lucro Bruto.

Gabarito→A

44. Sobre Reservas de Lucros, considere:

- I. A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.
- II. As Reservas de Capital podem ser utilizadas para resgate de partes beneficiárias.
- III. O Estatuto poderá criar reservas desde que, para cada uma, indique de modo preciso e completo a sua finalidade e estabeleça os limites mínimo e máximo.
- IV. A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para Reserva de Incentivos Fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.

- (D) I e III.
(E) I, II e IV.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das alternativas:

I. A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. **Correto**, o item apresenta a literalidade do art.193, § 2º da LSA.

II. As Reservas de Capital podem ser utilizadas para resgate de partes beneficiárias. Correto, segundo a lei 6404/76:

Art. 200. As reservas de capital somente poderão ser utilizadas para:

- I - absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros (artigo 189, parágrafo único);
- II - resgate, reembolso ou compra de ações;
- III - **resgate de partes beneficiárias;**
- IV - incorporação ao capital social;
- V - pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (artigo 17, § 5º).

Parágrafo único. A reserva constituída com o produto da venda de partes beneficiárias poderá ser destinada ao resgate desses títulos.

III. O Estatuto poderá criar reservas desde que, para cada uma, indique de modo preciso e completo a sua finalidade e estabeleça os limites **mínimo** e máximo. Errado, segundo a Lei das SAs, art. 194, o estatuto poderá criar reservas desde que, para cada uma:

- I - indique, de modo preciso e completo, a sua finalidade;
- II - fixe os critérios para determinar a parcela anual dos lucros líquidos que serão destinados à sua constituição;
- III - estabeleça o **limite máximo** da reserva.

A lei não fala nada sobre limite mínimo para reserva, apenas para o máximo.

IV. A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para Reserva de Incentivos Fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base

de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. **Correto**, vejamos o que afirma o que está previsto na LSA.

Art. 195-A. A assembleia geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório (inciso I do caput do art. 202 desta Lei).

Gabarito→E

45. A Cia. Egito realizou as seguintes transações em 2016:

- Lucro líquido: R\$ 1.000.000,00.
- Dividendos obrigatórios distribuídos: R\$ 350.000,00.
- Aumento de Capital Social: R\$ 300.000,00, sendo 50% com Reservas de Lucros existentes em 31/12/2016 e o restante com Imobilizado.
- Aumento de Capital Social: emissão de 20.000 novas ações com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, tendo conseguido negociá-las por R\$ 2,00.
- Aquisição de 10.000 ações de sua própria emissão pelo valor total de R\$ 15.000,00.
- Retificação negativa de erros percebidos pelos auditores no valor de R\$ 50.000,00 ocorridas em 2015.

Considerando o registro destas transações, a alteração no Patrimônio Líquido da Cia. Egito em 2016 foi, em reais,

- (A) 805.000,00.
- (B) 755.000,00.
- (C) 840.000,00.
- (D) 775.000,00.
- (E) 855.000,00.

Comentários:

Vamos analisar o efeito no Patrimônio Líquido de cada uma das operações apresentadas:

- Lucro líquido: R\$ 1.000.000,00: **aumento no PL de R\$ 1.000.000.**
- Dividendos obrigatórios distribuídos: R\$ 350.000,00: **diminuição no PL de 350.000.**

– Aumento de Capital Social: R\$ 300.000,00, sendo 50% com Reservas de Lucros existentes em 31/12/2016 e o restante com Imobilizado: o aumento de capital social com Reservas de Lucro altera o Patrimônio Líquido **apenas qualitativamente**, mas não em termos quantitativos. Por seu turno, o aumento de capital social com Imobilizado gerou **aumento no PL de R\$ 150.000.**

– Aumento de Capital Social: emissão de 20.000 novas ações com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, tendo conseguido negociá-las por R\$ 2,00. **Aumento no PL de 20000 x 2,00 = 40.000.** Vale ressaltar que 20.000 serão destinados para a conta de Capital Social e 20.000 será para Reserva de Capital – Ágio na emissão de ações.

– Aquisição de 10.000 ações de sua própria emissão pelo valor total de R\$ 15.000,00: A aquisição de ações de própria emissão, isto é, Ações em Tesouraria, conta retificadora do Patrimônio Líquido, gera uma **diminuição nesse grupo de R\$ 15.000,00.**

– Retificação negativa de erros percebidos pelos auditores no valor de R\$ 50.000,00 ocorridas em 2015. A retificação de erros é feita diretamente na conta de Lucros Acumulados, portanto, ocorrerá uma **diminuição no PL de R\$ 50.000.**

O efeito líquido no Patrimônio Líquido dessas operações será de: $1.000.000 - 350.000 + 150.000 + 40.000 - 15.000 - 50.000 = \text{R\$ } 775.000.$

Gabarito→D

46. A Cia. Rapidinha realizou as seguintes vendas de mercadorias, em 01/12/2016:

- Vendas à vista: R\$ 1.500.000,00.
- Vendas realizadas no longo prazo: R\$ 1.608.437,25 (valor nominal).

A taxa de juros efetiva praticada pela Cia. nas vendas a prazo foi 2% ao mês e o valor presente da venda realizada a prazo, na data da venda, era R\$ 1.000.000,00.

Com base nestas informações, a Cia. Rapidinha reconheceu

- (A) R\$ 3.108.437,25 como Receita de Vendas, em 01/12/2016.
- (B) R\$ 2.500.000,00 como Receita de Vendas, em 01/12/2016, e Receita Financeira de R\$ 608.437,25, em 31/12/2016.

- (C) R\$ 2.500.000,00 como Receita de Vendas, em 01/12/2016, e Receita Financeira de R\$ 50.000,00, em 31/12/2016.
(D) R\$ 3.108.437,25 como Receita de Vendas e Receita Financeira a Apropriar de R\$ 608.437,25, em 01/12/2016.
(E) R\$ 2.500.000,00 como Receita de Vendas, em 01/12/2016.

Comentários:

O Ajuste a Valor Presente, previsto no CPC 12, tem como objetivo separar o efeito meramente financeiro das receitas de vendas. Na venda realizada à vista, podemos reconhecer como Receita de Vendas o valor das Vendas, isto é, R\$ 1.500.000.

Por sua vez, no caso das vendas de longo prazo, o valor reconhecido como receita de vendas é o valor presente, isto é, R\$ 1.000.000. A diferença entre o valor a prazo e à vista, isto é, R\$ 608.437,25, será classificada em conta retificadora, Ajuste a valor presente de clientes, e a cada período de apuração, a empresa irá reconhecer a receita financeira da operação, vejamos:

Contabilização no momento da venda:

D – Bancos	R\$ 1.500.000
D – Clientes	R\$ 1.608.437,25
C – AVP Clientes	R\$ 608.437,25
C – Receita de Vendas	R\$ 2.500.000,00

Gabarito→E

Para responder às questões de números 47 e 48, considere as informações abaixo.

A empresa Encrenca & Cia. possuía alguns processos judiciais em andamento, cujas informações estão apresentadas abaixo:

Processo	Provisão Reconhecida em 31/12/2015	Probabilidade de Perda em 31/12/2016	Valor Reestimado da Perda em 31/12/2016
Tributário 1	R\$ 200.000,00	Provável	R\$ 150.000,00
Tributário 2	R\$ 350.000,00	Possível	R\$ 230.000,00
Trabalhista 1	R\$ 0,00	Possível	R\$ 90.000,00
Cível 1	R\$ 0,00	Provável	R\$ 120.000,00
Ambiental	R\$ 0,00	Remota	R\$ 50.000,00

47. A empresa Encrenca & Cia. apresentou no Balanço Patrimonial de 31/12/2016, como Provisão, em reais, de

- (A) 270.000,00.
- (B) 590.000,00.
- (C) 500.000,00.
- (D) 670.000,00.
- (E) 320.000,00.

Comentários:

Temos três possíveis situações:

- 1) Se a saída futura de recursos for **provável**, deve ser contabilizado e divulgado em nota explicativa - **Provisão**.
- 2) Se a saída for **possível** (mas não provável), não deve ser contabilizado, mas deve ser divulgado em nota explicativa - **Passivo contingente divulgado**.
- 3) Se a possibilidade de saída de recursos for **remota**, não deve ser nem contabilizado e nem divulgado - **Passivo contingente não divulgado**.

A grande dificuldade reside na avaliação da possibilidade de saída de recursos. Uma vez estabelecido que a saída é provável, possível ou remota, fica simples estabelecer o correto tratamento contábil.

Para gravar:

Se a saída de recursos for:

Provável: contabiliza e divulga.

Possível: não contabiliza, mas divulga.

Remota: não contabiliza e nem divulga.

Feitas essas considerações, vamos resolver a nossa questão.

Segundo o CPC 25:

59. As provisões devem ser reavaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão **deve ser revertida**.

Quando a probabilidade de perda for:

Provável: contabiliza um passivo e divulga em nota explicativa.

Possível: Não contabiliza, mas divulga. (É um passivo contingente).

Remota: Não contabiliza e nem divulga.

Portanto:

- Tributário 1: continua provisionando, diminui R\$ 50.000,00 (reversão). Saldo: R\$ 150.000,00.
- Tributário 2: virou passivo contingente, não contabiliza, reverte R\$ 350.000,00, saldo: R\$ 0,00.
- Trabalhista 1: passivo contingente, não contabiliza, saldo zero.
- Cível 1: constitui nova provisão, no valor de R\$ 120.000,00, saldo de R\$ 120.000,00.
- Ambiental : não contabiliza e não divulga, saldo zero.

Assim sendo, a empresa Encrenca & Cia. apresentou no Balanço Patrimonial de 31/12/2016, como Provisão: $150.000 + 120.000 = \text{R\$ } 270.000,00$.

Gabarito→A

48. A empresa Encrenca & Cia. reconheceu, na Demonstração de Resultado de 2016, referente às Provisões, um impacto

- (A) positivo no valor de R\$ 50.000,00.
- (B) positivo no valor de R\$ 280.000,00.
- (C) negativo no valor de R\$ 120.000,00.
- (D) negativo no valor de R\$ 40.000,00.
- (E) negativo no valor de R\$ 70.000,00.

Comentários:

Após as contabilizações apresentadas, o efeito líquido no resultado foi

$+ 50.000,00 + 350.000 - 120.000,00 = 280.000$ (positivo no valor de R\$ 280.000,00)

Gabarito→B

49. A empresa Potiguar S.A. adquiriu, em 31/12/2014, 40% de participação na empresa Pernambucana S.A. por R\$ 400.000,00, passando a ter influência na administração desta. O Patrimônio Líquido da empresa Pernambucana S.A. era composto apenas pelo Capital Social, o qual era formado apenas por ações ordinárias. Sabendo-se que a empresa Pernambucana S.A. obteve lucro líquido

de R\$ 50.000,00 durante 2016 e distribuiu dividendos no valor de R\$ 10.000,00, a empresa Potiguar S.A., em 2016, reconheceu

- (A) Receita de Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 20.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método de custo.
- (B) Receita de Dividendos no valor de R\$ 4.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método de custo.
- (C) Receita de Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 16.000,00 e Receita de Dividendos no valor de R\$ 4.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método da equivalência patrimonial.
- (D) Receita de Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 20.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método da equivalência patrimonial.
- (E) Receita de Dividendos no valor de R\$ 4.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método da equivalência patrimonial.

Comentários:

A questão fala que ao adquirir a participação de 40% no Patrimônio Líquido da empresa Pernambucana S.A., a investidora passa a ter influência na administração desta, portanto, o investimento será avaliado pelo Método da Avaliação Patrimonial (MEP). Na aquisição do investimento fora feita a seguinte contabilização:

D – Investimentos - Empresa Pernambucana S.A.	
C – Bancos	R\$ 400.000,00

Pelo reconhecimento da receita de MEP ($50.000 \times 40\% = 20.000$)

D – Investimentos - Empresa Pernambucana S.A.	
C – Receita de Equivalência Patrimonial	R\$ 20.000,00

Recebimento dos dividendos

D – Bancos	
C - Investimentos - Empresa Pernambucana S.A.	R\$ 4.000

Se o investimento fosse avaliado pelo Método de Custo, o recebimento de dividendos seria contabilizado com receita, mas pelo MEP registramos a entrada de recursos no ativo e a contrapartida será como redução do valor do investimento. A distribuição dos dividendos afeta diretamente o Patrimônio Líquido de uma empresa,

portanto, o efeito deve ser contabilizado também na investidora, quando da utilização do Método da Equivalência Patrimonial.

Gabarito→D.

50. A Cia. Vai com Fé S.A. foi constituída, em 02/01/2017, mediante integralização em dinheiro de 50% de seu Capital Social, sendo este, de acordo com o Estatuto Social, de R\$ 500.000,00. Durante o mês de janeiro de 2017, a Cia. realizou as seguintes operações:

Data	Operação
02/01/17	Compra de estoques no valor de R\$ 70.000,00, à vista, sendo que neste valor estavam incluídos impostos recuperáveis de R\$ 10.000,00. Adicionalmente, a Cia. pagou seguro no valor de R\$ 2.000,00 referente a esta compra.
05/01/17	Recebimento antecipado de R\$ 70.000,00 do Cliente Alfredo, para que a Cia. lhe entregue mercadorias em 30/01/2017.
08/01/17	Venda de R\$ 40.000,00 do Estoque por R\$ 120.000,00, recebendo 40% à vista e o restante para ser recebido em 08/03/2017, sem juros.
20/01/17	Integralização do restante do Capital Social com um terreno.
30/01/17	Entrega das mercadorias ao Cliente Alfredo, referentes ao recebimento antecipado do dia 05/01/2017. O custo das mercadorias entregues foi R\$ 20.000,00.
31/01/17	A Cia. foi informada a respeito de um processo trabalhista, cujo desembolso de caixa no valor de R\$ 5.000,00 é considerado provável, de acordo com o entendimento do departamento jurídico da Cia.
31/01/17	Contratação e pagamento de um seguro contra roubo e incêndio no valor de R\$ 30.000,00, com vigência de 01/02/2017 a 31/01/2018.

Após o registro das operações acima, o Patrimônio Líquido Cia. Vai com Fé S.A., em 31/01/2017, era, em reais,

- (A) 625.000,00.
- (B) 555.000,00.
- (C) 580.000,00.
- (D) 560.000,00.
- (E) 630.000,00.

Comentários:

A configuração inicial do Patrimônio Líquido da Cia. Vai com Fé S.A era:

Capital Social	R\$ 500.000,00
(-) Capital a Integralizar	R\$ 250.000,00
= Patrimônio Líquido	R\$ 250.000,00

Agora, vamos contabilizar cada um dos eventos, para verificarmos o efeito no Patrimônio Líquido da empresa:

02/01/07

Compra de estoques no valor de R\$ 70.000,00, à vista, sendo que neste valor estavam inclusos impostos recuperáveis de R\$ 10.000,00. Adicionalmente, a Cia. pagou seguro no valor de R\$ 2.000,00 referente a esta compra.

D – Estoques (inclui os seguros)	R\$ 62.000,00
D – Impostos a Recuperar	R\$ 10.000,00
C – Bancos	R\$ 72.000,00

05/01/07

Recebimento antecipado de R\$ 70.000,00 do Cliente Alfredo, para que a Cia. lhe entregue mercadorias em 30/01/2017.

D – Bancos	R\$ 70.000
C – Adiantamento de Clientes	R\$ 70.000

08/01/07

Venda de R\$ 40.000,00 do Estoque por R\$ 120.000,00, recebendo 40% à vista e o restante para ser recebido em 08/03/2017, sem juros.

Receita de Vendas

D – Bancos	R\$ 48.000,00
D – Clientes	R\$ 72.000,00
C – Receita de Vendas	R\$ 120.000,00

Baixa no Estoque

D – CMV	R\$ 40.000,00
C – Estoques	R\$ 40.000,00

O efeito no Patrimônio Líquido dessa operação foi de 120.000 – 40.000 = **aumento de R\$ 80.000**

20/01/07

Integralização do restante do Capital Social com um terreno.

D – Terrenos	R\$ 250.000,00
C – Capital a Integralizar	R\$ 250.000,00.

Essa operação gerou aumento no PL de 250.000,00

30/01/07

Entrega das mercadorias ao Cliente Alfredo, referentes ao recebimento antecipado do dia 05/01/2017.

D – Adiantamento de Clientes	R\$ 70.000,00
C – Receita de Vendas	R\$ 70.000,00

O custo das mercadorias entregues foi R\$ 20.000,00.

D – CMV	R\$ 20.000,00
C – Estoques	R\$ 20.000,00

Com essa operação, o resultado no PL foi de $70.000 - 20.000 =$ **aumento de R\$ 50.000,00.**

31/01/07

A Cia. foi informada a respeito de um processo trabalhista, cujo desembolso de caixa no valor de R\$ 5.000,00 é considerado provável, de acordo com o entendimento do departamento jurídico da Cia.

Como a perda foi considerada provável, faz-se necessária a constituição de uma provisão para processo trabalhista, conforme lançamento a seguir:

D – Despesas com provisões trabalhistas	R\$ 5.000,00
C – Provisão Trabalhistas	R\$ 5.000,00.

Esse lançamento **gerou diminuição** no Patrimônio Líquido de R\$ 5.000,00.

31/01/07

Contratação e pagamento de um seguro contra roubo e incêndio no valor de R\$ 30.000,00, com vigência de 01/02/2017 a 31/01/2018.

D – Prêmio de Seguros a apropriar (Ativo)	
C – Bancos	R\$ 30.000,00

O efeito no patrimônio líquido dessas operações foi:

$80.000 + 250.000,00 + 50.000,00 - 5.000,00 =$ **aumento de 375.000.**

Portanto, o saldo final será de $250.000 + 375.000 =$ R\$ 625.000,00.

Gabarito→A

51. A empresa de fretes PDF S.A. contratou e pagou, em 31/01/2016, um seguro contra furto de mercadorias no valor de R\$ 48.000,00. Esse seguro possui vigência de 01/02/2016 a 31/01/2017. Nas demonstrações contábeis da empresa PDF S.A., em 31/12/2016, a empresa apresentou

- (A) despesas com seguros no valor de R\$ 40.000,00 na Demonstração de Resultado.
- (B) despesas com seguros no valor de R\$ 48.000,00 na Demonstração de Resultado.
- (C) seguros pagos antecipadamente de R\$ 48.000,00 no Balanço Patrimonial.
- (D) seguros pagos antecipadamente de R\$ 4.000,00 no Balanço Patrimonial.
- (E) seguros pagos antecipadamente de R\$ 44.000,00 no Balanço Patrimonial.

Comentários:

No momento da contratação do seguro, em 31.01.2016, a empresa efetuou a seguinte contabilização:

D – Seguros pagos antecipadamente (Ativo)	
C – Bancos	R\$ 48.000,00

Como a vigência do seguro é de 12 meses, a cada mês a empresa irá reconhecer a despesa de $48.000/12 = R\$ 4.000,00$ no resultado tendo como contrapartida a conta de Seguros pagos antecipadamente. Ao longo de exercício de 2016, a empresa terá contabilizado a despesa de seguros por 11 meses, portanto, a despesa total será de 44.000:

D – Despesas com seguros	
C - Prêmio de Seguros a apropriar (Ativo)	R\$ 44.000,00.

O saldo da conta Seguros Pagos antecipadamente apresentará o saldo de $48.000 - 44.000 = 4.000$ e a despesa de seguros contabilizada na Demonstração do Resultado de 2016 será de 44.000.

Gabarito→D

Atenção: Para responder às questões de números 52 e 53, considere as informações abaixo.

A Cia. Agregada, empresa comercial, apresentou as seguintes informações referentes ao ano de 2016:

	(valores em R\$)
Receita Bruta de Vendas	1.200.000,00
(-) Impostos sobre Vendas	(200.000,00)
(=) Receita Líquida	1.000.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(430.000,00)
(=) Lucro Bruto	570.000,00
(-) Despesas Operacionais	
Despesa de Depreciação	50.000,00
Despesa com Salários	25.000,00
Despesa com INSS sobre salários	6.000,00
FGTS sobre salários	2.000,00
(=) Lucro antes do IR e CSLL	487.000,00
(-) IR e CSLL	(140.000,00)
(=) Lucro Líquido	347.000,00

52. O valor dos tributos recuperáveis referentes aos produtos comercializados no ano de 2016 foi de R\$ 77.000,00. O Valor Adicionado a Distribuir gerado pela Cia. Agregada no ano de 2016 foi, em reais,

- (A) 693.000,00.
- (B) 570.000,00.
- (C) 643.000,00.
- (D) 720.000,00.
- (E) 770.000,00.

Comentários:

Vamos calcular da forma mais rápida, pela parte de baixo da DVA (Demonstração do Valor Adicionado):

Lucro Líquido	347.000,00
IR e CSLL	140.000,00
Despesa com salários	25.000,00
Impostos (200.000- 77.000+6.000+2.000)	131.000,00
Distribuição do Valor Adicionado	643.000,00

Letra C. Podemos calcular pela parte de cima da DVA, também:

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	
Receita de Vendas	R\$ 1.200.000,00
Insumos de Terceiros (430.000 + 77.000)	-R\$ 507.000,00
Valor Adicionado Bruto	R\$ 693.000,00

Retenção	-R\$ 50.000,00
Valor Adicionado líquido prod. Entidade	R\$ 643.000,00
Valor Adicionado recebido em transferência	---XX---
Valor Adicionado total a distribuir	R\$ 643.000,00

Os impostos recuperáveis devem ser somados ao Custo das Mercadorias Vendidas, para compor os Insumos de Terceiros. Assim, somamos os valores de \$430.000 (CMV) e \$77.000 (Impostos Recuperáveis).

Gabarito→C

53. O Valor Adicionado distribuído na forma de Impostos, Taxas e Contribuições foi, em reais,

- (A) 271,00.
- (B) 348,00.
- (C) 346,00.
- (D) 263,00.
- (E) 269,00.

Comentários:

O valor adicionado Impostos, Taxas e Contribuições foi:

Impostos sobre as vendas	R\$ 200.000,00
(-) Tributos Recuperáveis	R\$ (77.000,00)
Despesas com INSS	R\$ 6.000,00
IR/CSLL	R\$ 140.000,00
= Total	R\$ 269.000,00

Atenção: a despesa com FGTS é considerada distribuição do valor adicionado com Pessoal e não com Tributos, segundo o CPC 09. Muito cuidado com isso! Ademais, a FCC cometeu um erro de digitação nos valores.

Gabarito→E

Atenção: Para responder às questões de números 54 a 57, considere as demonstrações e as informações abaixo. A Cia. Premium apresentava as seguintes demonstrações contábeis:

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO ARTESP - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

Balço Patrimonial				(em reais)	
	31/12/15	31/12/16		31/12/15	31/12/16
Ativo Circulante	240.000	565.000	Passivo Circulante	220.000	130.000
Disponível	100.000	291.000	Fornecedores	140.000	80.000
Duplicatas a Receber	100.000	150.000	Salários a Pagar	40.000	10.000
Estoques	40.000	80.000	Adiantamento de Clientes	20.000	–
Seguros Antecipados	–	24.000	Dividendos a Pagar	20.000	40.000
Contas a Receber		20.000			
			Passivo Não Circulante	100.000	120.000
Ativo Não Circulante	410.000	205.000	Financiamentos	80.000	90.000
Investimento	50.000	65.000	Provisões	20.000	30.000
Imobilizado					
Terreno	200.000	–	Patrimônio Líquido	330.000	520.000
Equipamento	200.000	200.000	Capital Social	250.000	300.000
Depreciação Acumulada	(40.000)	(60.000)	Reservas de Lucros	80.000	220.000
Total do Ativo	650.000	770.000	Total do Passivo + PL	650.000	770.000

Demonstração do Resultado do Exercício

01/01/2016 a 31/12/2016		(em reais)
Receita Bruta de vendas		1.500.000
(–) Impostos sobre vendas		(150.000)
(=) Receita Líquida		1.350.000
(–) Custo dos Produtos Vendidos		(750.000)
(=) Resultado Bruto		600.000
(–) Despesas Operacionais		
Despesas Administrativas		(250.000)
Despesas com Vendas		(75.000)
Despesa com Seguros		(10.000)
Despesa de Depreciação		(20.000)
Despesa com Provisões		(10.000)
(+) Outras Receitas Operacionais		
Resultado de Equivalência Patrimonial		15.000
Lucro na Venda do Terreno		35.000
(=) Resultado Antes do Resultado Financeiro		285.000
(–) Despesa Financeira (juros)		(10.000)
(=) Resultado Antes do IR e CSLL		275.000
(–) Despesa com Imposto de Renda e CSLL		(75.000)
(=) Resultado Líquido		200.000

Informações Adicionais:

- Os juros não foram pagos;
- Os dividendos de 2015 foram pagos;
- O saldo de Contas a Receber se refere exclusivamente à parte da venda do terreno que não foi recebida;
- O aumento de capital foi realizado com os seguintes recursos: R\$ 30.000,00 em dinheiro e o restante com reservas de lucros;
- Não houve pagamento de financiamentos.

54. O fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais apurado no ano de 2016 foi, em reais,
 (A) 1.000,00, positivo.

- (B) 34.000,00, negativo.
- (C) 44.000,00, negativo.
- (D) 10.000,00, positivo.
- (E) 54.000,00, negativo.

Comentários:

Solução Rápida:

O Fluxo de Atividades Operacionais é, geralmente, o mais trabalhoso de encontrar, mas em muitas questões podemos obtê-lo de maneira mais rápida usando o seguinte princípio: a soma dos fluxos operacionais, de investimentos e de financiamento será igual à variação das disponibilidades, isto é:

Variação das conta de disponibilidades = Fluxo de caixa operacional +/- Fluxo de caixa de investimentos +/- Fluxo de caixa de financiamento

E na maioria das questões os fluxos de financiamento, de investimentos e a variação da disponibilidades são obtidos facilmente, vejam:

Variação de Disponibilidades: 291.000,00 - 100.000,00 = 191.000,00

Fluxo de Financiamento:

(-) Pagamento de dividendos = (20.000,00)
(+) Aumento de Capital em dinheiro = 30.000,00
= 10.000 (geração de caixa)

Atenção!!! A FCC considerou o pagamento de dividendos como atividade de financiamento, que é a classificação que o CPC 03 encoraja fortemente, vejam:

34A. Este Pronunciamento encoraja fortemente as entidades a classificarem os juros, recebidos ou pagos, e os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades operacionais, e os **dividendos** e juros sobre o capital próprio **pagos** como fluxos de caixa das **atividades de financiamento**. Alternativa diferente deve ser seguida de nota evidenciando esse fato.

Fluxo de Investimento:

Venda do Terreno que custava R\$ 200.000,00 com lucro de R\$ 35.000, isto é, o valor de venda foi de $200.000 + 35.000 = 235.000,00$. Mas a questão fala que parte desse valor foi a prazo, registrado na em Contas a Receber. O saldo dessa conta é de 20.000, portanto, o que foi efetivamente recebido foi $235.000 - 20.000 = 215.000$.

Agora iremos obter o valor do Fluxo Operacional:

FCO $+215.000 + 10.000 = 191.000$

FCO $+ 225.000 = 191.000$

FCO $= 191.000 - 245.000 = (34.000)$

Solução Alternativa:

Montemos a DFC pelo método indireto:

Lucro líquido do exercício	200.000,00
----------------------------	------------

Uma vez que os juros não foram pagos, devemos somar ao valor do lucro líquido do exercício e perceberam que esses juros aumentaram o saldo dos Financiamentos que passou de 80.000 para 90.000.

O lucro com a venda do terreno deve ser diminuído, pois não representa efetivamente saída de caixa.

O resultado do MEP também deverá ser diminuído do Lucro Líquido. Repare que esse resultado, R\$ 15.000, foi alocado ao valor dos Investimentos.

Ademais, devemos fazer o ajuste da depreciação e das provisões, já que não afetam o caixa.

Lucro líquido do exercício	200.000,00
+ Despesas de juros	10.000,00
- Lucro na venda de terreno	35.000,00
+ Despesa de depreciação	20.000,00
- Resultado do MEP	15.000,00
= Lucro Ajustado	180.000,00

Além disso, temos que fazer os ajustes nas contas do ativo e passivo circulante.

Aumento do Ativo → diminui o caixa

Diminuição do Ativo → aumenta o caixa

Aumento do Passivo → aumenta o caixa

Diminuição do Passivo → diminui o caixa.

Lucro líquido do exercício	200.000,00
+ Despesas de juros	10.000,00
- Lucro na venda de terreno	35.000,00
+ Despesa de depreciação	20.000,00
- Resultado do MEP	15.000,00
= Lucro Ajustado	180.000,00
- Aumento de duplicatas a receber	(50.000,00)
- Variação de estoques	(40.000,00)
- Aumento na contas seguros antec.	(24.000,00)
- Diminuição de fornecedores	(60.000,00)
- Diminuição Adiantamento de Clientes	(20.000,00)
- Diminuição de Salários a pagar	(30.000,00)
+ Aumento em Provisões	10.000,00

Fluxo das atividades operacional (34.000,00)

Gabarito→B

55. O fluxo de caixa decorrente das Atividades de Investimento apurado no ano de 2016 foi, em reais,

- (A) 220.000,00, positivo.
- (B) 185.000,00, positivo.
- (C) 235.000,00, positivo.
- (D) 215.000,00, positivo.
- (E) 200.000,00, positivo.

Comentários:

Repetindo o que já demonstramos:

Fluxo de Investimento:

Valor recebido pela venda do terreno= 215.000.

Gabarito→D

56. Considerando que todo mês tem 30 dias, o prazo médio de recebimento de vendas é

- (A) 40 dias.
- (B) 34 dias.
- (C) 30 dias.
- (D) 24 dias.
- (E) 36 dias.

Comentários:

Para obtermos o prazo médio do recebimento de venda precisamos encontrar a rotação de duplicatas a receber (RDR):

Rotação de duplicatas a receber

$$RDR = \frac{\text{Vendas a prazo}}{\text{Média de duplicatas a receber}}$$

$$\text{Média de duplicatas a receber} = (100.000 + 150.000) / 2 = 125.000$$

Pela DRE sabemos que a Receita de Vendas da empresa foi de R\$ 1.500.000,00. A questão não afirma quanto foi recebido, portanto, vamos considerar que todas as vendas foram a prazo:

$$RDR = \frac{1.500.000}{125.000} = 12$$

Este índice significa que a empresa vendeu a prazo e recebeu 12 vezes durante o ano. Para obtermos o prazo médio de recebimento, basta usarmos a seguinte equação:

Prazo médio de rotação de duplicatas a receber (PMRDR)

$$PMRDR = \frac{360}{RDR}$$

$$PMRDR = 360 / 12 = 30 \text{ dias}$$

Significa que, em média, a empresa demora 30 dias para receber as vendas a prazo.

Gabarito→C

57. O fluxo de caixa decorrente das Atividades de Financiamento apurado no ano de 2016 foi, em reais,

- (A) 20.000,00, positivo.
- (B) 10.000,00, positivo.
- (C) 50.000,00, positivo.
- (D) 40.000,00, positivo.
- (E) 30.000,00, positivo.

Comentários:

Já calculamos esse valor anteriormente:

Fluxo de Financiamento:

(-) Pagamento de dividendos = (20.000,00)
(+) Aumento de Capital em dinheiro = 30.000,00
= 10.000 (geração de caixa)

Gabarito→B

58. A Cia. ColorMaq adquiriu, em 31/12/2016, 70% das ações da Cia. ColorRed por R\$ 6.000.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. ColorRed era R\$ 4.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. era R\$ 7.000.000,00. A diferença entre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis e o valor do Patrimônio Líquido contábil era devido à valorização de um terreno.

O valor reconhecido na conta Investimentos, no Balanço Patrimonial individual da Cia. ColorMaq, em 31/12/2016, foi, em reais,

- (A) 6.000.000,00.
- (B) 4.500.000,00.
- (C) 7.000.000,00.
- (D) 3.150.000,00.
- (E) 4.900.000,00.

Comentários:

Na aquisição, os ativos e passivos da adquirida devem ser avaliados pelo valor justo. A diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos líquidos é a Mais Valia (antigamente chamada de "ágio por diferença de valor de mercado dos ativos"). E a diferença entre o valor pago e o valor justo é o GOODWILL (também chamado de "ágio por expectativa de rentabilidade futura").

Valor justo – valor contábil = mais valia

Valor pago – valor justo = goodwill

Valor pago = 6.000.000,00

Valor contábil = 4.500.000,00 (100%) → 3.150.000,00 (70%)

Valor justo = 7.000.000,00 (100%) → 4.900.000,00 (70%)

Mais valia = 4.900.000 – 3.150.000,00 = 1.750.000,00

Goodwill = 6.000.000 – 4.900.000 = 1.100.000

Contabilização inicial

D – Investimento controlada – Valor patrimonial 3.150.000,00
D – Investimento controlada – Mais valia 1.750.000,00
D – Investimento controlada – Goodwill 1.100.000,00
C – Caixa/bancos 6.000.000,00

No balanço individual da Cia. Color Maq o valor registrado em Investimento será de R\$ 6.000.000,00. Não foi exigido pela questão, mas no balanço consolidado, a Mais Valia é eliminada contra os ativos e passivos que a originaram, no caso apresentado, Imobilizado – Terrenos, e o Goodwill é transferido para o Ativo Intangível.

Gabarito→A

Atenção: Para responder às questões de números 59 e 60, considere as informações abaixo.

Em 31/12/2015 uma empresa obteve um empréstimo no valor de R\$ 10.000.000,00 com as seguintes características:

Prazo total: 10 anos.

Taxa de juros compostos: 8% ao ano.

Pagamentos: parcelas iguais e anuais de R\$ 1.490.294,89. (pagas em 31/12 de cada ano)

Para a obtenção do empréstimo a empresa incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 842.783,00.

A taxa de custo efetivo da emissão foi 10% ao ano e o empréstimo é mensurado pelo custo amortizado.

59. O reconhecimento deste empréstimo no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2015, provocou um aumento de

- (A) R\$ 9.157.217,00 no passivo.
- (B) R\$ 10.000.000,00 no passivo e despesa financeira de R\$ 842.783,00.
- (C) R\$ 10.000.000,00 no ativo.
- (D) R\$ 10.000.000,00 no passivo.
- (E) R\$ 14.902.948,90 no passivo.

Comentários:

No momento da contratação do empréstimo temos as seguintes informações:

Valor dos Empréstimos = R\$ 10.000,000

Custos de Transação = R\$ 842.783,00

A empresa contratou um empréstimo de 10.000.000,00, porém, a empresa incorreu em custos de transação de 842.783,00. Portanto, a captação líquida do empréstimo foi de $10.000.000 - 842.783,00 = \text{R\$ } 9.157.217,00$.

Por sua vez, o valor total a pagar é $10 \times 1.490.294,89 = 14.902.948,90$. O valor dos encargos a transcorrer da operação será a diferença entre o total a pagar e a captação líquida:

$$14.902.948,90 - 9.157.217,00 = 5.745.731,90$$

Contabilização:

D – Bancos (Ativo)	R\$ 9.157.217,00
D – Encargos Financeiros a transcorrer (Passivo)	R\$ 5.745.731,90
C – Empréstimos a pagar	R\$ 14.902.948,90

Vamos analisar cada alternativa:

A) R\$ 9.157.217,00 no passivo. **Correto**, pois, como vimos, a empresa irá reconhecer no Passivo R\$ 14.902.948,90 de empréstimos a pagar e R\$ 5.745.731,90 de Encargos Financeiros a transcorrer, conta retificadora, portanto, R\$ 9.157.217,00;

(B) **R\$ 10.000.000,00 no passivo e despesa financeira de R\$ 842.783,00. Errado**, o efeito a empresa irá reconhecer R\$ 9.157.217,00 no Passivo e, de acordo com o que prevê o CPC 08, a empresa não reconhecerá nenhum custo de transação no resultado no momento da contratação dos empréstimos, mas em contas retificadoras do Passivo. A apropriação dos encargos, custos de transação e despesas ao resultado será feita ao longo da operação, por Competência.

(C) **R\$ 10.000.000,00 no ativo. Errado**, o valor reconhecido no ativo é de R\$ 9.157.217,00.

(D) **R\$ 10.000.000,00 no passivo. Errado**, o valor reconhecido no passivo também é de R\$ 9.157.217,00.

(E) **R\$ 14.902.948,90 no passivo. Errado**, já vimos que o valor reconhecido no Passivo é de R\$ 9.157.217,00;

Gabarito→A

60. O valor dos encargos financeiros reconhecido no resultado de 2016 e o saldo apresentado no balanço patrimonial referente à transação como um todo, em 31/12/2016, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 915.721,70 e 10.072.938,70.
- (B) 915.721,70 e 8.582.6443,81.
- (C) 732.577,36 e 9.889.794,36.
- (D) 732.577,36 e 8.399.499,47.
- (E) 1.000.000,00 e 9.509.705,11.

Comentários:

Para obtermos o valor dos encargos financeiros no ano de 2016 precisamos do saldo devedor e da taxa EFETIVA de juros. Esse era o ponto principal da questão.

De acordo com o CPC 08, temos as seguintes definições:

Custos de transação são somente aqueles incorridos e diretamente atribuíveis às atividades necessárias exclusivamente à consecução das transações citadas no item 2. São, por natureza, gastos incrementais, já que não existiriam ou teriam sido evitados se essas transações não ocorressem. Exemplos de custos de transação são:

- i) gastos com elaboração de prospectos e relatórios;
- ii) remuneração de serviços profissionais de terceiros (advogados, contadores, auditores, consultores, profissionais de bancos de investimento, corretores etc.);
- iii) gastos com publicidade (inclusive os incorridos nos processos de road-shows);
- iv) taxas e comissões;
- v) custos de transferência;
- vi) custos de registro etc.

Custos de transação não incluem ágios ou deságios na emissão dos títulos e valores mobiliários, despesas financeiras, custos internos administrativos ou custos de carregamento.

Despesas financeiras são os custos ou as despesas que representam o ônus pago ou a pagar como remuneração direta do recurso tomado emprestado do financiador derivado dos fatores tempo, risco, inflação, câmbio, índice específico de variação de preços e assemelhados; incluem, portanto, os juros, a atualização monetária, a variação cambial etc., mas não incluem taxas, descontos, prêmios, despesas administrativas, honorários etc.

Encargos financeiros são a **soma das despesas financeiras, dos custos de transação**, prêmios, descontos, ágios, deságios e

assemelhados, a qual representa a **diferença entre os valores recebidos e os valores pagos (ou a pagar) a terceiros.**

Como a questão solicitou os encargos financeiros apropriados ao resultado em 2016, temos que:

Encargos Financeiros de 2016 = $9.509.705,11 \times 10\% = 915.721,70$.

A contabilização fica assim:

D – Despesa financeira (Resultado)	915.721,70
C - Encargos Financeiros a transcorrer (Passivo)	915.721,70

Há também o pagamento da parcela do empréstimo:

D - Empréstimos a pagar (Passivo)	1.490.294,89
C – Caixa/bancos (Ativo)	1.490.294,89

Em 31.12.2016, saldo apresentado no Balanço Patrimonial referente à operação será de:

Empréstimos a pagar → 13.412.654,01
(-) Encargos Financeiros a transcorrer (4.830.010,20)

Saldo do Passivo = 8.582.643,81.

Fizemos a contabilização completa do empréstimo, ao longo dos 10 anos de operação. Não é necessário para a resolução, mas nos ajuda a entender o como é a lógica dos lançamentos.

Ano	Valor Inicial	(+)Encargos Financeiros (10%)	=Subtotal	(-) Pagamento	= Saldo Final
1	R\$ 9.157.217,00	R\$ 915.721,70	R\$ 10.072.938,70	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 8.582.643,81
2	R\$ 8.582.643,81	R\$ 858.264,38	R\$ 9.440.908,19	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 7.950.613,30
3	R\$ 7.950.613,30	R\$ 795.061,33	R\$ 8.745.674,63	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 7.255.379,74
4	R\$ 7.255.379,74	R\$ 725.537,97	R\$ 7.980.917,72	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 6.490.622,83
5	R\$ 6.490.622,83	R\$ 649.062,28	R\$ 7.139.685,11	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 5.649.390,22
6	R\$ 5.649.390,22	R\$ 564.939,02	R\$ 6.214.329,24	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 4.724.034,35
7	R\$ 4.724.034,35	R\$ 472.403,43	R\$ 5.196.437,78	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 3.706.142,89
8	R\$ 3.706.142,89	R\$ 370.614,29	R\$ 4.076.757,18	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 2.586.462,29
9	R\$ 2.586.462,29	R\$ 258.646,23	R\$ 2.845.108,52	-R\$ 1.490.294,89	R\$ 1.354.813,63
10	R\$ 1.354.813,63	R\$ 135.481,36	R\$ 1.490.295,00	-R\$ 1.490.294,89	R\$ -
TOTAL DE ENCARGOS		R\$ 5.745.732,01	Total PGTO	-R\$ 14.902.948,90	

Gabarito→B

Questões em sequência

Para responder às questões de números 31 e 32, utilize as informações abaixo. A Cia. La Panelita S.A. apresentou, em 31/12/2016, as seguintes contas com os respectivos saldos:

Conta	Valores em R\$
Contas a Receber a longo prazo	100.000,00
Veículos	300.000,00
Caixa	3.000,00
Adiantamento a Fornecedores (as mercadorias serão recebidas em 90 dias)	9.000,00
Contas a Receber (em até 120 dias)	36.000,00
Estoques (prazo médio de renovação dos estoques é de 50 dias)	90.000,00
Depreciação Acumulada – Veículos	96.000,00
Móveis e Utensílios	100.000,00
Impostos a pagar (em 30 dias)	60.000,00
Títulos a pagar de longo prazo	12.600,00
Equipamentos	300.000,00
Imposto de Renda a Pagar (em 40 dias)	12.800,00
Contas a pagar (em 20 dias)	60.000,00
Clientes (prazo médio de recebimento das vendas é de 80 dias)	200.000,00
Aplicações Financeiras (resgatáveis em até 150 dias)	296.000,00
Dividendos a pagar (em 50 dias)	66.000,00
Fornecedores (prazo médio de pagamento das compras é de 70 dias)	220.000,00
Capital	858.500,00
Reservas de Capital	150.000,00
Reservas de Lucros	24.700,00
Adiantamento de Clientes (as mercadorias serão entregues em 45 dias)	6.000,00
Depreciação Acumulada - Equipamentos	111.000,00
Ajustes por <i>impairment</i> acumulados – Equipamentos	10.000,00
Seguros Antecipados (vigência de 6 meses)	3.600,00
Depreciação Acumulada – Móveis e Utensílios	55.000,00
Terrenos	305.000,00

31. **(FCC/ARTESP/Esp.Regulação/Contabilidade/2017)** O valor total do Ativo Não Circulante em 31/12/2016 era, em reais,

- (A) 424.800,00.
- (B) 1.129.000,00.
- (C) 833.000,00.
- (D) 853.000,00.
- (E) 637.600,00.

32. A Composição do Endividamento em 31/12/2016 era, aproximadamente,

- (A) 29,74%.
- (B) 33,71%.
- (C) 28,88%.
- (D) 97,12%.

(E) 41,12%

33. Em 31/12/2015, a Cia. de Minérios adquiriu um caminhão, por meio de arrendamento mercantil financeiro, para ser pago em 5 prestações anuais, iguais e consecutivas, de R\$ 80.000,00 cada, vencendo a primeira em 31/12/2016. Sabe-se que o valor presente das prestações era R\$ 303.000,00 e que se a Cia. de Minérios tivesse adquirido o caminhão à vista, teria pagado R\$ 310.000,00 (valor justo).

Com base nestas informações, a Cia. de Minérios reconheceu

- (A) um passivo no valor de R\$ 400.000,00 na data da aquisição.
- (B) despesa financeira no valor de R\$ 97.000,00 no ano de 2016.
- (C) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 na data da aquisição.
- (D) um ativo no valor de R\$ 310.000,00 e um ganho no valor de R\$ 7.000,00 na data da aquisição.
- (E) um ativo no valor de R\$ 303.000,00 na data da aquisição.

Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere as informações abaixo.

A empresa Contadores S.A. fez uma aplicação financeira em 01/12/2016, adquirindo três títulos no valor de R\$ 7.000,00 cada, que remuneram à taxa de 1% ao mês (juros compostos). Na data da aquisição, um título foi classificado como para "negociação imediata", outro foi classificado como "disponível para venda" e o outro foi classificado como "mantido até o vencimento". O valor justo de cada título, 30 dias após a sua aquisição era R\$ 6.950,00.

34. A empresa reconheceu na Demonstração de Resultado de dezembro de 2016, referente aos títulos tomados em conjunto, um resultado financeiro de, em reais,

- (A) 90,00, positivo.
- (B) 20,00, positivo.
- (C) 210,00, positivo.
- (D) 150,00, negativo.
- (E) 30,00, negativo.

35. Os valores apresentados no Balanço Patrimonial nas contas Aplicações Financeiras e Ajustes de Avaliação Patrimonial, em 31/12/2016, considerando os três títulos, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 21.090,00 e 70,00 (saldo credor).
- (B) 20.970,00 e 120,00 (saldo devedor).

- (C) 21.090,00 e 120,00 (saldo credor).
(D) 20.850,00 e 50,00 (saldo devedor).
(E) 20.970,00 e 50,00 (saldo devedor).

36. A Cia. Débito e Crédito S.A. possuía um imobilizado para suas atividades operacionais. Os saldos das contas referentes ao ativo, em 31/12/2016, estão demonstrados abaixo.

Imobilizado (custo total de aquisição):	R\$ 400.000,00
(-) Depreciação acumulada:	R\$ 100.000,00
(=) Valor do ativo:	R\$ 300.000,00

Em 31/12/2016 foi realizado o teste de impairment, obtendo os seguintes valores:

Valor em uso do ativo:	R\$ 350.000,00
Valor justo líquido das despesas de venda:	R\$ 320.000,00

Ao elaborar as Demonstrações Contábeis referentes ao ano de 2016, a empresa

- (A) reconheceu um ganho por valorização no valor de R\$ 20.000,00.
(B) reconheceu um ganho por valorização no valor de R\$ 50.000,00.
(C) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 80.000,00.
(D) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 50.000,00.
(E) não reconheceu perda ou ganho por impairment.

37. A Cia. Só Softwares iniciou em 2012 um projeto de pesquisa e desenvolvimento de um novo software. Os gastos incorridos com a pesquisa e desenvolvimento deste novo produto estão apresentados abaixo:

Ano	Valor (R\$)
2012	70.000,00
2013	60.000,00
2014	120.000,00
2015	80.000,00
2016	50.000,00

Em 2012, o projeto estava na fase inicial de pesquisa. Em 2013, a Cia. iniciou a fase de desenvolvimento, mas ainda não conseguiu demonstrar como o novo produto iria gerar benefícios econômicos futuros para a empresa. Em 2014, conseguiu demonstrar que havia viabilidade técnica para concluir o projeto, mas ainda não conseguiu demonstrar que haveria demanda para tornar o produto economicamente viável. No início de 2015, a Cia. Conseguiu demonstrar que o software era economicamente viável. A expectativa era de que o software fosse concluído no início de 2015, no entanto, acabou sendo concluído no final de 2016, cuja comercialização se iniciou em 2017.

Com base nestas informações, o valor que a Cia. Só Softwares apresentou no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 para este novo produto foi, em reais,

- (A) 310.000,00.
- (B) 380.000,00.
- (C) 50.000,00.
- (D) 130.000,00.
- (E) 250.000,00.

38. A empresa Praia do Forte S.A. obteve, em 2016, Lucro Líquido no montante de R\$ 100.000,00. No início de 2016, a empresa possuía Capital Social de R\$ 800.000,00, Reserva Legal de R\$ 70.000,00, Reserva de Capital de R\$ 75.000,00 e Reserva para Contingências de R\$ 100.000,00. Sabendo que o Estatuto Social da empresa não define o percentual para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios e que a Assembleia Geral já tinha informado que reverteria o saldo da Reserva de Contingência, o valor distribuído na forma de dividendos mínimos obrigatórios, em 2016, foi, em reais,

- (A) 23.750,00.
- (B) 97.500,00.
- (C) 50.000,00.
- (D) 48.750,00.
- (E) 47.500,00.

39. A empresa Organizada S.A. controla seu estoque pelo critério Primeiro que Entra, Primeiro que Sai – PEPS. No mês de dezembro, a empresa realizou as seguintes operações.

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO ARTESP - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

Data	Operação	Quantidade (unidades)	Preço de compra (unitário)	Preço de venda (unitário)
04/12	Compra	300	R\$ 20,00	–
15/12	Venda	150	–	R\$ 40,00
25/12	Venda	370	–	R\$ 40,00
29/12	Compra	60	R\$ 25,00	–

O estoque inicial de dezembro era composto por 300 peças ao valor de R\$ 10,00 cada. O Resultado com Mercadorias obtido pela empresa em dezembro foi, em reais,

- (A) 11.900,00.
- (B) 12.600,00.
- (C) 20.800,00.
- (D) 7.400,00.
- (E) 13.400,00.

40. A empresa Metais Pesados S.A. adquiriu, em 31/12/2014, um imobilizado por R\$ 50.000,00, à vista. A vida útil econômica estimada da máquina, na data de aquisição, foi 10 anos e o valor residual estimado foi R\$ 5.000,00. Em 31/12/2015, a empresa reavaliou a vida útil e determinou que a vida útil econômica remanescente da máquina era 5 anos e o valor residual era R\$ 8.000,00. Com base nestas informações e sabendo que a empresa utiliza o critério de quotas constantes para cálculo da depreciação, o valor da depreciação acumulada evidenciado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2016, foi, em reais,

- (A) 11.000,00.
- (B) 12.000,00.
- (C) 16.800,00.
- (D) 9.000,00.
- (E) 14.000,00

41. Considere as seguintes informações:

- I. A Cia. A adquiriu 60% das ações ordinárias da Cia. B, passando a ter o controle desta.
- II. A Cia. B adquiriu ações da Cia. C e as classificou como para negociação.
- III. A Cia. C adquiriu da Cia. D um conjunto de computadores especiais para revendê-los.
- IV. A Cia. D adquiriu títulos para manter até o vencimento, sendo este em dois anos.

Os ativos adquiridos pelas Cias. A, B, C e D foram classificados no Balanço Patrimonial das respectivas empresas, no ativo

- (A) não circulante, circulante, circulante e circulante.
(B) não circulante, não circulante, circulante e não circulante.
(C) circulante, não circulante, circulante e circulante.
(D) não circulante, circulante, não circulante e não circulante.
(E) não circulante, circulante, circulante e não circulante.

42. Considere as contas extraídas da Demonstração do Resultado da Little Gremlins Produtos e Serviços Ltda, apresentadas abaixo:

Conta	Valores em R\$
Comissões dos Vendedores	45.000,00
Despesa com Salários	264.000,00
Despesa de Depreciação.....	99.000,00
ICMS sobre Vendas.....	60.000,00
Despesas Financeiras	65.000,00
Despesa com Aluguel.....	100.000,00
Receita Bruta de Vendas	1.000.000,00
Custo dos Serviços Prestados	156.000,00
Resultado na Venda de Imobilizado (credor)	60.000,00
Receita de Serviços Prestados	300.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	214.000,00
ISS sobre os Serviços Prestados.....	9.000,00
Imposto de Renda sobre o Lucro	152.800,00

O Lucro Bruto apurado em 31/12/2016 pela Little Gremlins Produtos e Serviços Ltda. foi, em reais,

- (A) 930.000,00.
(B) 885.000,00.
(C) 816.000,00.
(D) 195.200,00.
(E) 861.000,00.

43. Em determinado mês, a companhia É Biscoito S.A., revendedora de biscoitos confeitados, adquiriu mercadorias para revenda incorrendo nos seguintes gastos:

- Mercadorias: R\$ 20.000,00 (valor líquido dos tributos)
- Fretes: R\$1.200,00 (valor líquido dos tributos)
- Seguros: R\$ 400,00
- ICMS: R\$ 1.000,00

Neste mesmo mês, a Cia. vendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 40.000,00 à vista, com desconto de 5%, e incorreu em despesa com frete para entrega das mercadorias no valor de R\$ 300,00. Sabendo que a companhia é contribuinte do ICMS, o Custo das Mercadorias Vendidas e o Lucro Bruto apurados pela É Biscoito S.A., no referido mês, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 21.600,00 e 16.400,00.
- (B) 21.200,00 e 16.100,00.
- (C) 22.600,00 e 15.400,00.
- (D) 22.600,00 e 17.100,00.
- (E) 21.600,00 e 16.100,00.

44. Sobre Reservas de Lucros, considere:

I. A Reserva Legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

II. As Reservas de Capital podem ser utilizadas para resgate de partes beneficiárias.

III. O Estatuto poderá criar reservas desde que, para cada uma, indique de modo preciso e completo a sua finalidade e estabeleça os limites mínimo e máximo.

IV. A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para Reserva de Incentivos Fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) I, II e IV.

45. A Cia. Egito realizou as seguintes transações em 2016:

- Lucro líquido: R\$ 1.000.000,00.
- Dividendos obrigatórios distribuídos: R\$ 350.000,00.
- Aumento de Capital Social: R\$ 300.000,00, sendo 50% com Reservas de Lucros existentes em 31/12/2016 e o restante com Imobilizado.

- Aumento de Capital Social: emissão de 20.000 novas ações com valor nominal de R\$ 1,00 por ação, tendo conseguido negociá-las por R\$ 2,00.
- Aquisição de 10.000 ações de sua própria emissão pelo valor total de R\$ 15.000,00.
- Retificação negativa de erros percebidos pelos auditores no valor de R\$ 50.000,00 ocorridas em 2015.

Considerando o registro destas transações, a alteração no Patrimônio Líquido da Cia. Egito em 2016 foi, em reais,

- (A) 805.000,00.
- (B) 755.000,00.
- (C) 840.000,00.
- (D) 775.000,00.
- (E) 855.000,00.

46. A Cia. Rapidinha realizou as seguintes vendas de mercadorias, em 01/12/2016:

- Vendas à vista: R\$ 1.500.000,00.
- Vendas realizadas no longo prazo: R\$ 1.608.437,25 (valor nominal).

A taxa de juros efetiva praticada pela Cia. nas vendas a prazo foi 2% ao mês e o valor presente da venda realizada a prazo, na data da venda, era R\$ 1.000.000,00.

Com base nestas informações, a Cia. Rapidinha reconheceu

- (A) R\$ 3.108.437,25 como Receita de Vendas, em 01/12/2016.
- (B) R\$ 2.500.000,00 como Receita de Vendas, em 01/12/2016, e Receita Financeira de R\$ 608.437,25, em 31/12/2016.
- (C) R\$ 2.500.000,00 como Receita de Vendas, em 01/12/2016, e Receita Financeira de R\$ 50.000,00, em 31/12/2016.
- (D) R\$ 3.108.437,25 como Receita de Vendas e Receita Financeira a Apropriar de R\$ 608.437,25, em 01/12/2016.
- (E) R\$ 2.500.000,00 como Receita de Vendas, em 01/12/2016.

Para responder às questões de números 47 e 48, considere as informações abaixo.

A empresa Encrenca & Cia. possuía alguns processos judiciais em andamento, cujas informações estão apresentadas abaixo:

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO ARTESP - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

Processo	Provisão Reconhecida em 31/12/2015	Probabilidade de Perda em 31/12/2016	Valor Reestimado da Perda em 31/12/2016
Tributário 1	R\$ 200.000,00	Provável	R\$ 150.000,00
Tributário 2	R\$ 350.000,00	Possível	R\$ 230.000,00
Trabalhista 1	R\$ 0,00	Possível	R\$ 90.000,00
Cível 1	R\$ 0,00	Provável	R\$ 120.000,00
Ambiental	R\$ 0,00	Remota	R\$ 50.000,00

47. A empresa Encrenca & Cia. apresentou no Balanço Patrimonial de 31/12/2016, como Provisão, em reais, de

- (A) 270.000,00.
- (B) 590.000,00.
- (C) 500.000,00.
- (D) 670.000,00.
- (E) 320.000,00.

48. A empresa Encrenca & Cia. reconheceu, na Demonstração de Resultado de 2016, referente às Provisões, um impacto

- (A) positivo no valor de R\$ 50.000,00.
- (B) positivo no valor de R\$ 280.000,00.
- (C) negativo no valor de R\$ 120.000,00.
- (D) negativo no valor de R\$ 40.000,00.
- (E) negativo no valor de R\$ 70.000,00.

49. A empresa Potiguar S.A. adquiriu, em 31/12/2014, 40% de participação na empresa Pernambucana S.A. por R\$ 400.000,00, passando a ter influência na administração desta. O Patrimônio Líquido da empresa Pernambucana S.A. era composto apenas pelo Capital Social, o qual era formado apenas por ações ordinárias. Sabendo-se que a empresa Pernambucana S.A. obteve lucro líquido de R\$ 50.000,00 durante 2016 e distribuiu dividendos no valor de R\$ 10.000,00, a empresa Potiguar S.A., em 2016, reconheceu

- (A) Receita de Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 20.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método de custo.
- (B) Receita de Dividendos no valor de R\$ 4.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método de custo.
- (C) Receita de Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 16.000,00 e Receita de Dividendos no valor de R\$ 4.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método da equivalência patrimonial.
- (D) Receita de Equivalência Patrimonial no valor de R\$ 20.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método da equivalência patrimonial.

(E) Receita de Dividendos no valor de R\$ 4.000,00, em função de avaliar a empresa Pernambucana S.A. pelo método da equivalência patrimonial.

50. A Cia. Vai com Fé S.A. foi constituída, em 02/01/2017, mediante integralização em dinheiro de 50% de seu Capital Social, sendo q qeste, de acordo com o Estatuto Social, de R\$ 500.000,00. Durante o mês de janeiro de 2017, a Cia. realizou as seguintes operações:

Data	Operação
02/01/17	Compra de estoques no valor de R\$ 70.000,00, à vista, sendo que neste valor estavam incluídos impostos recuperáveis de R\$ 10.000,00. Adicionalmente, a Cia. pagou seguro no valor de R\$ 2.000,00 referente a esta compra.
05/01/17	Recebimento antecipado de R\$ 70.000,00 do Cliente Alfredo, para que a Cia. lhe entregue mercadorias em 30/01/2017.
08/01/17	Venda de R\$ 40.000,00 do Estoque por R\$ 120.000,00, recebendo 40% à vista e o restante para ser recebido em 08/03/2017, sem juros.
20/01/17	Integralização do restante do Capital Social com um terreno.
30/01/17	Entrega das mercadorias ao Cliente Alfredo, referentes ao recebimento antecipado do dia 05/01/2017. O custo das mercadorias entregues foi R\$ 20.000,00.
31/01/17	A Cia. foi informada a respeito de um processo trabalhista, cujo desembolso de caixa no valor de R\$ 5.000,00 é considerado provável, de acordo com o entendimento do departamento jurídico da Cia.
31/01/17	Contratação e pagamento de um seguro contra roubo e incêndio no valor de R\$ 30.000,00, com vigência de 01/02/2017 a 31/01/2018.

Após o registro das operações acima, o Patrimônio Líquido Cia. Vai com Fé S.A., em 31/01/2017, era, em reais,

- (A) 625.000,00.
- (B) 555.000,00.
- (C) 580.000,00.
- (D) 560.000,00.
- (E) 630.000,00.

51. A empresa de fretes PDF S.A. contratou e pagou, em 31/01/2016, um seguro contra furto de mercadorias no valor de R\$ 48.000,00. Esse seguro possui vigência de 01/02/2016 a 31/01/2017. Nas demonstrações contábeis da empresa PDF S.A., em 31/12/2016, a empresa apresentou

- (A) despesas com seguros no valor de R\$ 40.000,00 na Demonstração de Resultado.
- (B) despesas com seguros no valor de R\$ 48.000,00 na Demonstração de Resultado.
- (C) seguros pagos antecipadamente de R\$ 48.000,00 no Balanço Patrimonial.
- (D) seguros pagos antecipadamente de R\$ 4.000,00 no Balanço Patrimonial.
- (E) seguros pagos antecipadamente de R\$ 44.000,00 no Balanço Patrimonial.

Atenção: Para responder às questões de números 52 e 53, considere as informações abaixo.

A Cia. Agregada, empresa comercial, apresentou as seguintes informações referentes ao ano de 2016:

	(valores em R\$)
Receita Bruta de Vendas	1.200.000,00
(-) Impostos sobre Vendas	(200.000,00)
(=) Receita Líquida	1.000.000,00
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(430.000,00)
(=) Lucro Bruto	570.000,00
(-) Despesas Operacionais	
Despesa de Depreciação	50.000,00
Despesa com Salários	25.000,00
Despesa com INSS sobre salários	6.000,00
FGTS sobre salários	2.000,00
(=) Lucro antes do IR e CSLL	487.000,00
(-) IR e CSLL	(140.000,00)
(=) Lucro Líquido	347.000,00

52. O valor dos tributos recuperáveis referentes aos produtos comercializados no ano de 2016 foi de R\$ 77.000,00. O Valor Adicionado a Distribuir gerado pela Cia. Agregada no ano de 2016 foi, em reais,

- (A) 693.000,00.
- (B) 570.000,00.
- (C) 643.000,00.
- (D) 720.000,00.
- (E) 770.000,00.

53. O Valor Adicionado distribuído na forma de Impostos, Taxas e Contribuições foi, em reais,

- (A) 271,00.
- (B) 348,00.
- (C) 346,00.
- (D) 263,00.
- (E) 269,00.

Atenção: Para responder às questões de números 54 a 57, considere as demonstrações e as informações abaixo.

A Cia. Premium apresentava as seguintes demonstrações contábeis:

CONTABILIDADE FACILITADA PARA CONCURSOS – CORREÇÃO ARTESP - 2017
GABRIEL RABELO/LUCIANO ROSA/JULIO CARDOZO

Balço Patrimonial				(em reais)	
	31/12/15	31/12/16		31/12/15	31/12/16
Ativo Circulante	240.000	565.000	Passivo Circulante	220.000	130.000
Disponível	100.000	291.000	Fornecedores	140.000	80.000
Duplicatas a Receber	100.000	150.000	Salários a Pagar	40.000	10.000
Estoques	40.000	80.000	Adiantamento de Clientes	20.000	–
Seguros Antecipados	–	24.000	Dividendos a Pagar	20.000	40.000
Contas a Receber		20.000			
			Passivo Não Circulante	100.000	120.000
Ativo Não Circulante	410.000	205.000	Financiamentos	80.000	90.000
Investimento	50.000	65.000	Provisões	20.000	30.000
Imobilizado					
Terreno	200.000	–	Patrimônio Líquido	330.000	520.000
Equipamento	200.000	200.000	Capital Social	250.000	300.000
Depreciação Acumulada	(40.000)	(60.000)	Reservas de Lucros	80.000	220.000
Total do Ativo	650.000	770.000	Total do Passivo + PL	650.000	770.000

Demonstração do Resultado do Exercício

01/01/2016 a 31/12/2016 (em reais)

Receita Bruta de vendas	1.500.000
(–) Impostos sobre vendas	(150.000)
(=) Receita Líquida	1.350.000
(–) Custo dos Produtos Vendidos	(750.000)
(=) Resultado Bruto	600.000
(–) Despesas Operacionais	
Despesas Administrativas	(250.000)
Despesas com Vendas	(75.000)
Despesa com Seguros	(10.000)
Despesa de Depreciação	(20.000)
Despesa com Provisões	(10.000)
(+) Outras Receitas Operacionais	
Resultado de Equivalência Patrimonial	15.000
Lucro na Venda do Terreno	35.000
(=) Resultado Antes do Resultado Financeiro	285.000
(–) Despesa Financeira (juros)	(10.000)
(=) Resultado Antes do IR e CSLL	275.000
(–) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(75.000)
(=) Resultado Líquido	200.000

Informações Adicionais:

- Os juros não foram pagos;
- Os dividendos de 2015 foram pagos;
- O saldo de Contas a Receber se refere exclusivamente à parte da venda do terreno que não foi recebida;
- O aumento de capital foi realizado com os seguintes recursos: R\$ 30.000,00 em dinheiro e o restante com reservas de lucros;
- Não houve pagamento de financiamentos.

54. O fluxo de caixa decorrente das Atividades Operacionais apurado no ano de 2016 foi, em reais,
 (A) 1.000,00, positivo.

- (B) 34.000,00, negativo.
- (C) 44.000,00, negativo.
- (D) 10.000,00, positivo.
- (E) 54.000,00, negativo.

55. O fluxo de caixa decorrente das Atividades de Investimento apurado no ano de 2016 foi, em reais,

- (A) 220.000,00, positivo.
- (B) 185.000,00, positivo.
- (C) 235.000,00, positivo.
- (D) 215.000,00, positivo.
- (E) 200.000,00, positivo.

56. Considerando que todo mês tem 30 dias, o prazo médio de recebimento de vendas é

- (A) 40 dias.
- (B) 34 dias.
- (C) 30 dias.
- (D) 24 dias.
- (E) 36 dias.

57. O fluxo de caixa decorrente das Atividades de Financiamento apurado no ano de 2016 foi, em reais,

- (A) 20.000,00, positivo.
- (B) 10.000,00, positivo.
- (C) 50.000,00, positivo.
- (D) 40.000,00, positivo.
- (E) 30.000,00, positivo.

58. A Cia. ColorMaq adquiriu, em 31/12/2016, 70% das ações da Cia. ColorRed por R\$ 6.000.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. ColorRed era R\$ 4.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. era R\$ 7.000.000,00. A diferença entre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis e o valor do Patrimônio Líquido contábil era devido à valorização de um terreno.

O valor reconhecido na conta Investimentos, no Balanço Patrimonial individual da Cia. ColorMaq, em 31/12/2016, foi, em reais,

- (A) 6.000.000,00.
- (B) 4.500.000,00.
- (C) 7.000.000,00.
- (D) 3.150.000,00.
- (E) 4.900.000,00.

Atenção: Para responder às questões de números 59 e 60, considere as informações abaixo.

Em 31/12/2015 uma empresa obteve um empréstimo no valor de R\$ 10.000.000,00 com as seguintes características:

Prazo total: 10 anos.

Taxa de juros compostos: 8% ao ano.

Pagamentos: parcelas iguais e anuais de R\$ 1.490.294,89. (pagas em 31/12 de cada ano)

Para a obtenção do empréstimo a empresa incorreu em custos de transação no valor total de R\$ 842.783,00.

A taxa de custo efetivo da emissão foi 10% ao ano e o empréstimo é mensurado pelo custo amortizado.

59. O reconhecimento deste empréstimo no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2015, provocou um aumento de

- (A) R\$ 9.157.217,00 no passivo.
- (B) R\$ 10.000.000,00 no passivo e despesa financeira de R\$ 842.783,00.
- (C) R\$ 10.000.000,00 no ativo.
- (D) R\$ 10.000.000,00 no passivo.
- (E) R\$ 14.902.948,90 no passivo.

60. O valor dos encargos financeiros reconhecido no resultado de 2016 e o saldo apresentado no balanço patrimonial referente à transação como um todo, em 31/12/2016, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 915.721,70 e 10.072.938,70.
- (B) 915.721,70 e 8.582.6443,81.
- (C) 732.577,36 e 9.889.794,36.
- (D) 732.577,36 e 8.399.499,47.
- (E) 1.000.000,00 e 9.509.705,11.